

ENSINO DE HISTÓRIA E CINEMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID HISTÓRIA DA UFPEL

GUSTAVO SILVEIRA RIBEIRO¹; FATIANE FERNANDES PACHECO²; LUCIANA BORK³; VINICIUS CARDOSO NUNES⁴; ANA INEZ KLEIN⁵

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em História – UFPEL, Bolsista do PIBID Humanidades CAPES – guga_ribeiro2@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em História – UFPEL, Bolsista do PIBID Humanidades CAPES – fatiane_jag@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em História – UFPEL, Bolsista do PIBID Humanidades CAPES – lucianabork@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Licenciatura em História – UFPEL, Bolsista do PIBID Humanidades CAPES – viniciusnunes03@gmail.com

⁵ UFPEL – anaiklein@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) estão sendo desenvolvidas diversas atividades formativas que contemplam o subprojeto da área de História, com o propósito de realizar, em diferentes dimensões, experiências de ensino de História. Dentre as atividades previstas destaca-se o projeto disciplinar denominado *Cine Clube*, que visa abordar momentos significativos da História através da exibição de filmes que retratam um determinado conteúdo estudado na escola. O principal objetivo deste projeto é instigar o interesse dos alunos pela disciplina de História por meio de uma atividade lúdica, despertando o interesse da maioria, como o cinema.

A proposta inicial foi desenvolver uma atividade em conjunto com o professor de História da escola, na qual pudéssemos complementar e interagir com a disciplina. O primeiro filme escolhido como ferramenta pedagógica foi *Capitão América: O Primeiro Vingador* (2011), apresentado para a turma do 3º ano do nível médio, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, Pelotas/RS. A proposta de atividade foi uma discussão sobre a utilização da propaganda para o êxito dos EUA a Segunda Guerra Mundial. Para justificar o uso de tais ferramentas no estudo da História, vale destacar que uma questão do último ENEM (2012), trazia a capa da primeira revista do capitão América, publicada em 1941.

Na segunda experiência do *Cine Clube*, novamente com uma turma de 3º ano do ensino médio, foi exibido o filme *Operação Valquíria* (2008), que oportunizou uma discussão sobre o nazismo e a ideia vulgarmente aceita de que todos os alemães eram adepto desta ideologia.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho corresponde a um relato de experiência referente à participação dos acadêmicos de Licenciatura em História no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, que utilizam o cinema como uma proposta alternativa para o ensino da disciplina. As atividades aconteceram na Escola Estadual Santa Rita, localizada em Pelotas, durante o segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013. Os filmes foram utilizados na tentativa de aproximar os conteúdos de história e os alunos, considerados uma interessante

ferramenta para o ensino por apresentarem informações relevantes através da narrativa, bem como dos objetos em cena, do figurino e do cenário. Partindo desses pressupostos, escolhemos os filmes *Capitão América* e *Operação Valquíria*, dois filmes recentes do cinema estadunidense, que apresentam uma abordagem diferenciada sobre a Segunda Guerra Mundial. O filme *Capitão América* foi utilizado para uma discussão sobre a política dos Estados Unidos pró-guerra, enquanto que *Operação Valquíria* proporcionou uma discussão mais ampla e desmistificadora sobre o nazismo. Os dois filmes foram trabalhados em duas oficinas distintas, tendo como momento inicial uma apresentação técnica do filme, realizada pelos bolsistas do projeto. No caso de *Capitão América*, apresentamos ainda um breve relato sobre a história do personagem e das histórias em quadrinhos, que foram criadas durante a Segunda Guerra e adaptadas aos cinemas, recentemente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua origem, o cinema serviu muitas vezes aos interesses de países e regimes que viram nele uma ferramenta pedagógica para a disseminação de seus ideais, entre uma massa de espectadores. Trabalhar o audiovisual como um recurso pedagógico nas aulas de História, neste caso nas oficinas do PIBID, não é uma tarefa simples porque o filme não pode ser considerado apenas um elemento ilustrativo de determinado período histórico. Como filmes históricos entendemos aqueles que: “Fornecem uma interpretação do passado e, ao fazerem isso, muitas vezes estão fazendo alusão ao presente, porque a forma como a História é abordada pode estar de acordo com a visão que seus produtores e espectadores têm no presente.” (CAMPOS, 2009)

Nas oficinas do *Cine Clube* realizadas na Escola Santa Rita, os bolsistas salientaram para os alunos que os filmes apresentados não retratam fidedignamente os acontecimentos, uma vez que estão diretamente relacionados com as intenções de quem os produziu. Em que pese este alerta, Campos (2009) afirma que ao trabalharmos com o filme em sala de aula, é necessário oferecermos aos alunos informações básicas sobre o contexto da produção e outros dados que eles poderiam ter dificuldade de obter e que facilitarão o seu estudo.

Ao selecionar uma obra cinematográfica é preciso ficar atento ao propósito que seus idealizadores pensaram para ela. Um filme racista, como os que foram produzidos em grande número pela Alemanha durante o regime nazista, não precisa necessariamente ser excluído da sala de aula. Na verdade, pode vir a ser uma ótima fonte para os alunos conhecerem melhor o pensamento dos nazistas.

Constatamos durante as oficinas do *Cine Clube*, que os filmes podem ser uma ferramenta muito eficaz para o ensino de História. Muitos temas que, devido a diversas circunstâncias, não podem ser aprofundados em sala de aula, puderam ser trabalhados durante as oficinas pelos bolsistas. A parceria entre o professor de História da escola Santa Rita e os bolsistas do PIBID permitiu a realização de um trabalho mais dinâmico e flexível, que pode ser adequado ao longo das aulas. Os alunos que assistiram aos filmes já tinham conhecimento prévio sobre o período que o filme iria retratar, o que facilitou a compreensão do mesmo pela turma. Os bolsistas complementaram esse conhecimento prévio com o filme e a promoveram debates e questionamentos acerca da produção cinematográfica e do conteúdo. Desta forma, durante as discussões, os adolescentes puderam trazer seu aprendizado em relação à análise de um filme

exercitando um olhar crítico, não assimilando tudo retratado como fato verídico, refletindo, assim, sobre a História e os demais elementos que envolvem a produção do conhecimento histórico.

4. CONCLUSÕES

A partir dessa experiência, percebemos que o cinema, desde que utilizado de forma adequada, pode contribuir para o ensino de História, possibilitando ao aluno uma compreensão mais objetiva sobre os conteúdos desenvolvidos durante a aula pelo professor. Através dos filmes o aluno pode visualizar de forma mais clara contextos que muitas vezes são trabalhados apenas com o livro didático. O contato com imagens e vídeos está mais presente no cotidiano das últimas gerações potencializando sua capacidade de aprendizado quando o professor consegue se apropriar dessas ferramentas direcionando-as para a sala de aula.

O uso do cinema não pode contribuir somente em uma perspectiva “conteudista”, é necessária a problematização e a discussão dos temas inerentes apresentados no filme. Através desta abordagem, o aluno tem a possibilidade de ampliar suas habilidades de análise, de crítica e de interpretação das diferentes linguagens de uma produção. Assim, oportuniza-se a compreensão de que nenhuma obra cinematográfica é imparcial e que é preciso interpretar os filmes buscando perceber quais as impressões que os autores esperam despertar no público alvo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPOS, Helena Guimarães; FARIA, Ricardo de Moura. **História e Linguagens**. Volume único: livro do professor. São Paulo: FTP, 2009. p. 53-61
- CARVALHO, Nelly de. **Publicidade: a linguagem da sedução**. São Paulo: Ática, 2009.
- FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.
- NORA, Pierre (Org.). **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.